

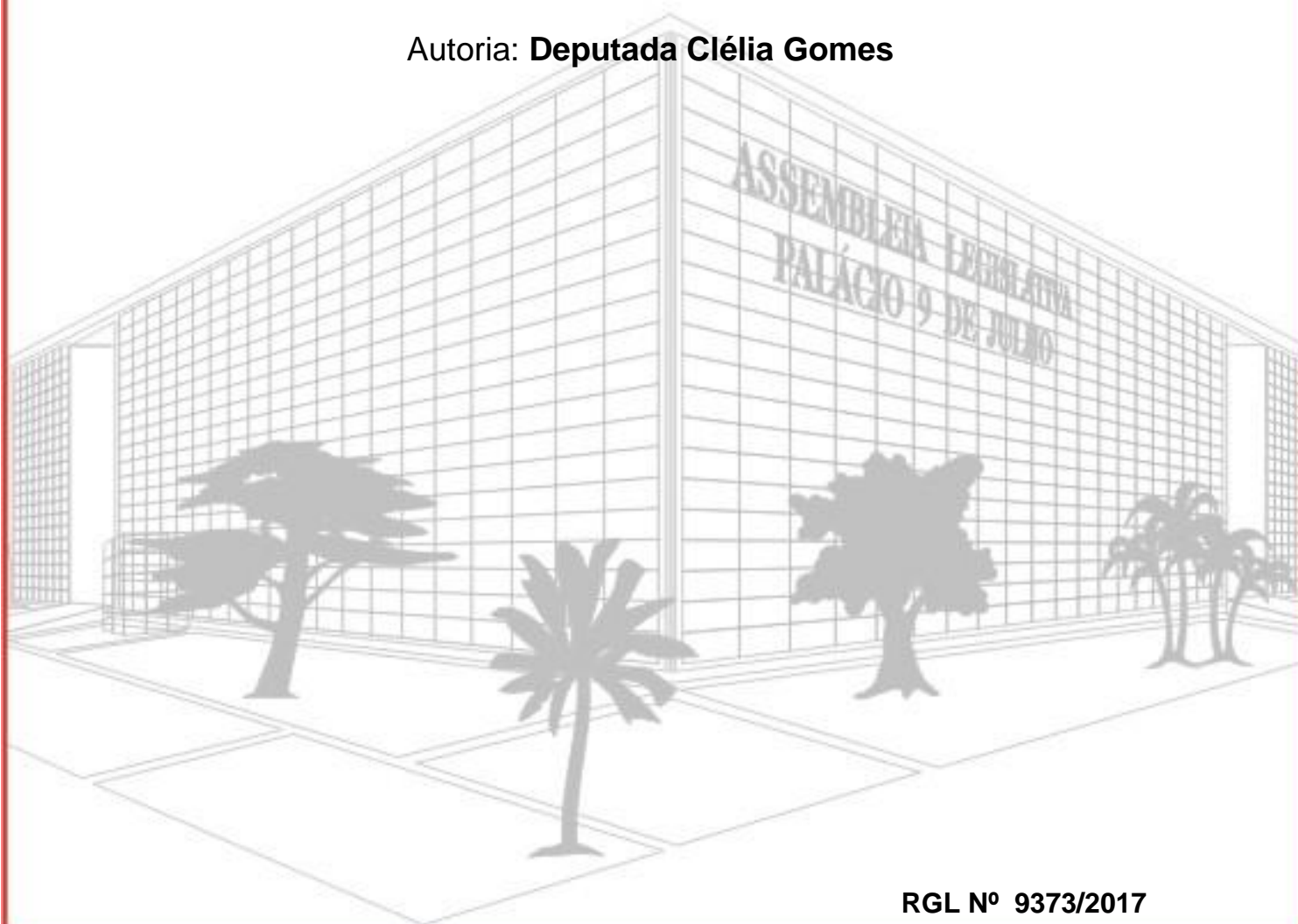


# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Indicação nº 4333, de 2017

Indica ao Senhor Governador a inserção, no currículo pedagógico das escolas estaduais, de programa ou disciplina que possa promover a atuação do profissional de enfermagem no ambiente escolar, com o intuito de promoção da saúde para a criança e o adolescente.

Autoria: **Deputada Clélia Gomes**





## **INDICAÇÃO Nº 4333, DE 2017**

Indico, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, as providências necessárias, no sentido de inserir no currículo pedagógico das escolas estaduais programa ou disciplina que possa promover a atuação do profissional de enfermagem no ambiente escolar com o intuito da promoção da saúde para criança e adolescentes.

### **JUSTIFICATIVA**

A escola pode ser considerada um espaço crucial para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos futuros adultos que nela estão inseridos, além de congregarem por um período importante, são pessoas numa etapa crítica de crescimento e amadurecimento. O processo de crescimento é permeado por inúmeras influências externas, variando de acordo com o contexto social, no qual a criança pertence. As experiências vividas no ambiente familiar, escolar, comunidade, bem como dos currículos sociais, contribuirão na sua formação adulta, instigando-o nas suas decisões, relacionamentos, dentre outros.

Neste contexto, os profissionais da saúde, com muita propriedade, buscam incessantemente encontrar alternativas para a minimização de riscos, entre elas, a identificação de vulnerabilidades principalmente relacionadas aos adolescentes, afim de promover sua autonomia com responsabilidade. Assim, levando em consideração todos os fatores e questões que permeiam o processo de desenvolvimento humano, ressalta-se a importância da inserção da enfermagem no âmbito escolar, com o intuito de conhecer a realidade em que estes estão inseridos, para que por meio da vivência, promova ações que venham repercutir beneficentemente para o bem viver da população escolar.

É necessário criar ações de promoção em saúde direcionadas à população adolescentes, abordando principalmente às questões de sexualidade e DSTs, ressaltando a importância da atuação da enfermagem em esclarecer as dúvidas destes jovens que são muitas, pois estudos evidenciam a inconsistência nos saberes sobre estas temáticas. Nessa perspectiva, a enfermagem inserida no ambiente escolar, deve proporcionar aos adolescentes, esclarecimento sobre as mudanças ocorridas nesta fase, podendo reduzir os sentimentos de vergonha e constrangimento em relação ao próprio corpo. Esse fato pode incidir na prevenção das DST/HIV/AIDS na medida em que o adolescente melhora sua autoestima e se conscientiza do seu contexto de vulnerabilidade.

Portanto, a enfermagem tendo a escola como cenário de atuação, deve instigar novas formas educativas, abordando junto a sua clientela as questões sexuais além do aspecto biológico, não esquecendo de reconhecer outros fatores que incidem na antecipação da vida sexual, levando em consideração o contexto socioeconômico e cultural no qual estes adolescentes estão inseridos. Ressalto que a população escolar tem uma expectativa maior com relação às ações de educação em saúde na escola, anseiam que esta os capacite a adotarem condutas promotoras de saúde e não apenas a memorizar aspectos teóricos. O que se deseja é que haja uma relação entre o aprendido na escola com as situações e apreensões do seu dia-a-dia, de forma que a escola constitua uma das principais instituições de apoio.

Sendo assim, a enfermagem inserindo-se no ambiente escolar, pode conhecer a realidade vivida por esta população, e promover ações junto à mesma de acordo com suas reais necessidades, bem como discutir assuntos que muitas vezes são omitidos pelos mesmos, podendo assim criar estratégias de educação em saúde, que propiciem a conscientização destes, promovendo um desenvolvimento saudável e com qualidade. A promoção de saúde nas escolas consiste em despertar nos adolescentes a consciência de que a saúde não depende do acaso, mas sim das decisões que cada um toma.

Diante do exposto, indico a presente propositura e contamos com a atenção, generosidade e apoio do Excelentíssimo Senhor Governador para agregarmos qualidade e eficiência à saúde e educação do Estado de São Paulo.

Sala das Sessões, em 22/12/2017.

a) Clélia Gomes